



A VERDADE

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6)

Acceptam-se artigos de Colaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente
JACINTHO SIMAS



CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
POR SEMESTRE

Capital. 3\$000 — Exterior. 3\$500
PUBLICAÇÃO SEMANAL PAGAMENTO ADIANTADO

CALENDARIO

- 21 de Dezembro: 4º domingo do Advento, S. Thomé Apostolo.
- 22 Segunda-feira: S. Honorato martyr. S. Flaviano martyr.
- 23 Terça-feira: S. Servulo confessor, S. Victoria virgem e martyr.
- 24 Quarta-feira: S. Thersilia virgem, Adão e Eva.
- 25 Quinta-feira: Natal do Nosso Senhor, S. Anastasia martyr.
- 26 Sexta-feira: S. Estevão martyr.
- 27 sabbado: S. João Apostolo.

Evangelho do quarto domingo do Advento

(Luc. 3, 1-6)

No anno decimo quinto do imperio do Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, e sendo Herodes tetrarcha da Galiléa, Philippe, seu irmão, tetrarcha da Iturêa e da provincia de Trachonites, e Lysanias tetrarcha de Abylina, sendo Annas e Caiphas principes dos sacerdotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacharias. E veio por toda terra do Jordão prégando o baptismo de penitencia para remissão dos peccados, como está escripto no livro das palavras do propheta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparae o caminho do Senhor, endireitae suas veredas; todo o valle se encherá e toda a montanha e collina se abaixará, e os caminhos tortuosos se endireitarão, e os escabrosos se aplainarão, e toda a carne verá o Salvador enviado por Deus.

Explicação. Quanto mais se aproxima a vinda do Senhor, mais se devem esforçar os fieis em purificar os corações para n'elles o receberem. Para lhes fazer sentir esta obrigação é que a Igreja hoje lhes põe ante os olhos essa parte da historia evangelica que nos mostra João, sahindo do deserto e vindo exhurtar os homens á penitencia.

Tendo morrido Augusto, o primeiro imperador romano, no anno do mundo 4017, o decimo quinto anno do Tiberio, segundo imperador, corresponde ao anno de 4032. Naquelle tempo era Herodes, filho do primeiro Herodes, que mandou matar as criancinhas de Belém, tetrarcha—quer dizer pequeno principe que governa com autoridade soberana—da provincia de Galiléa que estava situada no norte da Judéa.

Iturêa e Trachonites eram provincias situadas no outro lado do rio Jordão.

O Evangelho indica o tempo em que S. João começou a prégar com tão mimuciosos pormenores para consagrar a memoria da epoca bem dita, em que o Messias, tanto tempo, esperado, appareceu ao mundo.

A missão de S. João era de preparar os judeos á vinda proxima do Messias e de mandar-lhes que apromptassem os caminhos espirituaes; enchendo os valles dos gostos terrestros com os do céu, abaixando as montanhas e collinas do orgulho com a humildade, endireitando os caminhos tortuosos da hypocrisia e da injustiça para buscar a Deus na verdade, aplainando os escabrosos da ira e da vangança a poder de paciencia e de mansidão.

Assim, reformando-nos inteiramente por meio de uma sincera penitencia, é que prepararemos em nós os caminhos do Senhor e que mereceremos vêr o Salvador enviado por Deus.

Natal dos Pobres

Todos nós nos enterneçemos ao lermos essas paginas suaves e doces, de uma melodia quasi divina, em que Fr Coppée descreve uma noite de natal, sob o suggestivo nome: de natal imperial.

Era em 1811. Desde dez horas da noite, Napoleão, fechado em seo gabinete, trabalha só. O vasto palacio das Tulherias é todo elle silencio absoluto. Ouve-se apenas o ruido das sentinellas.

Sobre a larga meza, illuminada por duas vélas, vê-se uma multidão de cartas geographicas.

Ha duas horas que Napoleão trabalha.

O atlas apresenta-lhe uma carta da Asia, e a mão do imperador, nervosa, feminina, encantadôra, procura com o index, aqui e ali, atravez da Persia, um caminho para o Hindostão.

Sua fronte pesada de pensamentos, pesada como o mundo cuja conquista elle sonha, curva-se triste e cançada sobre a meza.

Imperador da Europa! Sultão da Asia! Eis o epitaphio que se lhe ha de escrever sobre o seo mausoléu.

E elle pensa, e elle medita profundamente, scismadoramente.

Na sala contigua ao seo gabinete, dorme placidamente seo pequenino filho, o rei de Roma, o herdeiro de seo nome e de sua gloria.

Para elle Napoleão antevê um futuro rissonho de esperanças, constellado de esplendôres.

No entanto, seo trabalho prosegue, ardente, flammejante, ousado, algumas vezes sinistro.

De repente, o conquistador levanta a fronte e escúta.

Alguns murmurios, cadencados, rythmicos, veem quebrar aquelle silencio tumular.

Elle escúta. São os sinos que bimbam festivos em todos os campanários de Pariz, annunciando o nascimento de Jesus em uma arribana de Bethlem.

E o grande general recorda-se então de sua infancia passada na mais austera pobreza, recorda-se de sua mãe, recorda-se da missa á meia noite na cathedra de Ajaccio.

Sente um desejo immenso de vêr seo filho. Levanta-se.

De vagarinho, mansamente, aproxima-se-lhe do berço.

Contempla-o largamente.

Extasia-se na sua alegria de pae, e deixa estalar-lhe na fronte alva, como um arminho, um beijo acariciadôr.

Na brancura das roupagens, dos cortinados e das rendas, continua a dormir aquella creança fragil.

E os sinos bimbam alegremente, triumphantemente.

Não convocam, a essas horas, os habitantes de Pariz para os solemnes Te Deum das grandes victorias, não.

Elles os convocam para a adoração de Jesus menino. Muito embora tenham volvido seculos, gerações tenham passado, volta-se sempre pressuroso o espirito humano para o berço humilde, embalado na pobreza que tanto contrasta com a opulencia de tantos outros berços.

Nenhum porem é tão saudado, é tão querido e amado como o berço de Jesus.

Napoleão, com seo olhar de genio, sabe disso.

Elle vê nesse menino de Belem o grande conquistador do mundo e das almas, reinando pelo amor, dominando pela paz.

De todos os desvélos, de todas as caricias que elle prodigalisa a seo filho, nenhuma pode igualar á mais modesta adoração que se presta ao Filho de Maria.

O seo natal é mais do que imperial: é um natal divino e humano.

A ninguem inspira terror; a todos traz esperanças ineffaveis e dulcissimas alegrias.

Confunde o orgulho e divinisa a humildade. Irmana o rico com o pobre, fraternisa a riqueza com a indigencia.

E' por isso que os pobres rejubilam e estúam de prazer. Elles sabem que com Jesus nasceo a caridade.

E ella vem trazer-lhes pão para saciar a fome, vestuario para cobrir-lhes a nudez resignação e conforto para o espirito, ca-

rinhos para sua condição de abandonados.

Emquanto todos se alegram, elles sabem que todos delles se lembram, porque Jesus a todos chama para junto de seo berço.

Bemdito esse natal! Cheio de maravilha o natal dos pobres!

— « » —

O que será do catholicismo na França?

Os actos da perseguição que se vão succedendo systematicamente contra as instituições e a liberdade da Igreja Catholica por parte do governo francez, autorizam a suppor a existencia do plano de aniquillar o catholicismo naquella nação.

A liberdade do ensino religioso, tornando impossivel com a expulsão dos religiosos e das freiras das escolas: 74 bispos, denunciados ao conselho do estado, por terem reclamado perante o senado e a camara contra as violencias do governo: o cardeal arcebispo de Autun, intimado a retratar-se de um seu discurso religioso: 20 bispos, obrigados a despedir os professores de seus seminarios, por pertencerem a ordens religiosas: 150 vigarios, privados de suas congruas, por terem desaprovado as medidas violentas do governo contra a liberdade catholica: os parochos de Bretanha, prohibidos de ensinar em lingua bretã o catholicismo ás creanças que não entendem o francez: avultado numero de maires, conselheiros municipaes, funcionarios publicos demittidos ou que se dimittem por não lhes permittir a consciencia obedecer ordens tão contrarias á religião: por fim militares graduados, condemnados ou postos em disponibilidade, por lhes repugnar concorrer á expulsão violenta daquelles anjos, que são as freiras, de suas proprias casas: são os factos que evidenciam o impio plano do ex-clerigo Combes contra o catholicismo e levam naturalmente cada um a se fazer a pergunta que serve de cabeçalho a estas linhas.

Deter-se-á Combes antes de chegar ao fundo do abysmo? e no caso negativo os catholicos francezes se quedarão, sob o guante de ferro, á posição intolleravel que lhes é feita?

Na incerteza do desfecho final, é bom não esquecer factos, até peiores, que se deram naquella mesma França, ha apenas mais de cem annos, para prever, no peor dos casos, os resultados da perseguição presente.

Em 1793 um bando de demonios—que outro nome não merecem—sob apparencias de homens, depois de haver guilhotinado o rei, negado a existencia de Deus, derribado os altares, queimado as sagradas reliquias, confiscado os bens religiosos e mandado ao ultimo supplicio quantos sacerdotes e freiras lhe vieram ás mãos, cuidava ter dado o ultimo golpe na religião, e que ella nunca mais se alevantaria.

Uma prostituta tinha sido collocada no altar de Notre Dame de Paris com o titulo de deusa Razão; a antiga fé qualificada de crime e castigada com a pena de morte.

Faz arripiar os cabellos ler a historia daquella epocha escripta com letras de sangue. As victimas foram sem conta, as ruinas incalculaveis. Parece que os homens tinham perdido o juizo e se tornado feras, para não dizer furias animadas do espirito de Averno. Quem poderia afagar naquelles dias a mais fraca esperanza de que a religião tornaria a reinar na França?

Este estado, porém, de anarchia e desordem tornava impossivel qualquer governo, de modo que o mesmo Robespierre viu-se obrigado a fazer acceitar e decretar da assembléa a seguinte resolução: *O povo francez reconhece um ser supremo e a immortalidade da alma.* Era um principio de respiscencia; Napoleão devia acabar com o governo do terror. E realmente apoz onze annos, a nação franceza viu reabertos seus templos e ouviu do alto das torres, em festivos repiques, os sinos fazerem echo ao atoar da artilheria para celebrar as victorias do grande conquistador e a paz restituída á Igreja com solemne *Te Deum*.

Eis o que nos ensina a historia. Si o povo francez não souber defender a sua liberdade religiosa tão rudemente atacada, se se quedar mudo e resignado a ver suas instituições desaparecer de uma em uma, é de prever que se renovarão os tristissimos dias que se seguiram ao 1789. O socialismo está prompto a completar a nefasta obra de Combes. Este, por ora, lhe aponta as ordens religiosas, os padres, os bispos e seus bens; mas liquidado tudo isto muito ainda fica liquidar. Restam os banqueiros, os capitalistas, os ricos burguezes; e os socialistas não pararão tão facilmente enquanto não conseguirem nivelar tudo.

No peor dos casos, isto é o que succederá.

Porém uma nação, reduzida a tal desordem e anarchia, ou ha de desaparecer ou ha de appellar para quem a salve, e a religião surgirá então das ruinas, qual astro luzente e benefico, e principiará outra vez sua obra de reconstrução.

X.

— « » —

ESMOLAS

Esteve imponente e ao mesmo tempo tocante a cerimonia da distribuição das esmolas que caridoso e distincto cavalheiro distribuiu 3^a e 4^a feira, por intermedio da Conferencia de S. José, aos pobres desta capital, que fizerão na Egreja matriz fervorosas preces pela intenção do finado ente querido ao benemerito cidadão cuja modestia tão grande quanto o acto que praticou.

As esmolas attingirão a importancia de 132\$000 rs.

— « » —

Empregados no Commercio

Não se realisou domingo ultimo, a eleição da directoria do «Gremio I. e B. dos Empregados no Commercio» devido á falta de numero legal de seus associados, estando para hoje marcada nova sessão para aquelle fim.

ENFERMO

Geme sobre a dura enxerga que a misericordia humana ainda lhe empresta.

Escalda-o a febre, a febre consumptiva, devoradôra, mortal. Não mais, não mais viverá o triste.

E' o ultimo sol poente que vê. E' a ultima viração que vem enxugar-lhe a fronte suarenta, por onde esfusiãram todos os raios da desgraça e da inclemencia.

E' o ultimo delirio, povoado de horrores, cortado de saudades, repleto de caricias que fogem, fogem espavoridas, como bando de brancas garças açoutadas pelo vento da procella.

São os derradeiros estertores de quem luctou, luctou na vida, desprezando a morte.

Nas faces cavadas pela dôr, não brinca sequer uma esperanza amiga.

Nos olhos cavos, de um brilho astral, seductor, irresistivel, estereotypam-se-lhe as imagens queridas outr'ora no seo peregrinar sangrento.

Sobre o peito que arqueja n'um arfar compresso, lento, rouco como o bramido do mar, brilha com fulgor magico, feerico a lembrança da irmã adorada. Corta-lhe as carnes essa reliquia como a lamina de um punhal. E' a unica luz naquella noite horrenda. E' o supremo conforto naquelle abandono negro.

...Jonio vai morrer. Jonio quer o repouso do combate.

Dá-lhe a vida ainda um momento de calma.

Deixa-o a febre, e elle escreve allucinantamente, celereamente as ultimas saudades.

Acceita o beijo extremo de quem vai partir. Mando-te os ultimos alentos do coração que a miseria despedaçou.

Não chôres. As tuas lagrimas sinto-as na minh'alma fria nos gèlos da vida que está a expirar. Vejo-te na lembrança que o teo affecto deo-me. E isso é bastante na hora da partida.

Baixo á terra amiga e bemfaseja, nos braços do Amigo adorado que o teo coração mostrou-me.

Quero cubril-o de beijos, ardentes, abrazadôres, que estalem, estalem pelo Infinito além. Esse Amigo soffreo.

Acompanha-me agora no meo soffrer, e tem sorrisos para mim. E' formoso, o Jesus querido que me dêste.

Acceita, irmão, o beijo extremo de quem vai partir.

E num soluço, a alma perdeo-se-lhe nos braços do Christo.

— « » —

CRUZ E SOUZA

O grupo dramatico *Cruz e Souza* teve a gentileza de nos communicar que no dia 14 do vigente elegeu a sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente, Hildebrando Moreira (reeleito); Vice, Edemundo Fernandes; Secretario, Dante Natividade; Thesoureiro, Norberto Nunes; Orador, Silveira Penha e Director de scena, João B. Fernandes.

Gratos.

ACTOS RELIGIOSOS

No domingo: Missas ás 6, 7 1/2 e 10 horas na Matriz; ás 5 1/2 na enfermaria do hospital e ás 8 horas na igreja do Menino Deus e no Collegio Coração de Jesus. As 6 horas da tarde Terço na Matriz.

Na festa do Natal: A meia noite e ás 10 horas Missas sollemnes e ás 6 horas Missa rezada na Matriz: a uma hora da noite Missa na capella do Rosario; ás 3 e ás 9 horas na capella do Parto e ás 8 horas na igreja do Menino Deus e no Collegio Coração de Jesus. A's 6 horas da tarde Terço na Matriz.

Na sexta-feira: ás 7 1/2 horas Missa na igreja do Menino Deus.

No sabbado: ás 8 horas Missa de N. S. das Dôres na Matriz.

— « » —

Quarta-feira, das 5 horas da tarde em diante, a conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo, distribuirá vales de generos alimenticios e vestuario aos pobres que comparecerem no consistorio da Irmandade do SS. Sacramento.

A conferencia de S. José confia que as familias que por tantas vezes tem manifestado os mais alevantados sentimentos altruisticos a auxiliará, ainda uma vez, no Natal dos Pobres.

— « » —

RÓTULOS DE MERCADORIAS NACIONAES

Chamamos a attenção dos interessados para o edital da Inspectoria da Alfandega relativamente a substituição, no prazo de 6 mezes, dos rótulos em mercadorias de producção nacional.

— « » —

FOLHETIM

Iniciamos hoje em folhetim a publicação do mimoso romance «As duas corôas» cuja leitura amena e deleitosa agradará aos nossos leitores e leitoras.

FOLHETIM

As duas Corôas

I

Dous anjos, radiantes de brilhantissima luz, remontaram-se um dia das profundezas do céo, onde cantavam confundidos na multidão dos córos, e dirigiram-se ás regiões do empyreo, onde fulgura o throno do Salvador dos homens.

Impellia-os um desejo ardente, sincero, o mais santo dos desejos; por isso, apesar de ultimos na jerarchia, corajosamente ascendiam, atravessando ligeiros e respeitosos a phalange dos bemaventurados, animados de esperança, felizes de sua idéa.

Jesus acolheu-os, grave e meigo, com essa affabilidade de pae e magestade de Deus que Elle deve ter no eterno imperio. Os anjos o adoraram humildemente e disseram:

—Nós vos amamos muito, Senhor, porque vos devemos a felicidade de que go-

A FÉ

I

A fé é esse nobre e puro sentimento, que nos leva a prestar firme adhesão ás verdades, que Deus nos revelou, as quaes, compendiadas nas sacras escripturas, chegaram até nos pela tradição da Igreja.

Ella é a viva luz dos santuarios, a rosa immarcescível da pureza, o genio da verdade, na phrase elegante e primorosa do immortal poeta Fagundes Varella.

E assim é, porque, quando a creatura decahira da graça e perdêra por isso o paraizo; Deus, amerceando-se de sua misera condição, lhe promettera um Redemptor, que lhe restituiria o goso e os dons ineffaveis da bemaventurança; cumpridos as sagradas letras: assim succedeu.

E nem podia ser de outro modo; porquanto as prophcias baseavam-se no verbo divino, que eterno e firme como um rochedo, permanecerá, embora passem os céos e a terra....

E' pois, entregue aos vehementes impulsos dessa heroica virtude, que o homem remove montes e opéra prodigios, na phrase do Evangelho. Nem a intemperie das estações, nem o bramir das vagas, nem o rugir dos vendavaes, nem a hediondez dos brenhas podem deter o jovem missionario, que impavido atravessa as florestas virgens do Novo-Mundo para ir annunciar um Deus ignoto ás tribus selvagens a. Paraguay e Canadá, como fizera outr'ora São Paulo, no areopago de Athenas. E' que elle se abrigava no escudo da fé, e illuminado pela luz divino, que irradia dos braços da cruz, conseguia com ella superar todos os perigos, que se antepunham á santidade de sua nobre missão!..

Qual era essa Força que alentava, fortalecia e mitigava o atro pungir de Estevão, o proto-martyr, e dos que lhe seguiram na serie de perseguições, que con-

samos e a intelligencia com que reconhecemos a grandeza infinita de vossos meritos; nós vos bendizemos e louvamos, porque nos concedestes a ventura ineffavel de amar-vos assim. Quizeramos offerecer-vos, porém, alguma cousa mais do que o nosso louvor... e, procurando uma dadivá, vimos ao longe a terra, onde habitam os homens que tanto amaes, os homens por quem lá fostes padecer, e que vos devem a entrada nestas regiões eternas da visão beatifica. Muito valem para vós, Senhor, os vossos redimidos, e muito vos agradam os seus dons. Eis aqui, pois, o que nos trouxe a vossos pés. Daenos linceça para baixar aos seus corações, a ver si ahí colhemos algumas flores de virtude para vos offerecer em nome d'elles...

—Ide, respondeu Jesus, despedindo os dous espiritos celestes com amoroso e ter-no olhar.

..

Deram-se as mãos e voaram, voaram, n'uma descida vertiginosa, abandonando a luminosa mansão dos escolhidos.

tra os sectarios da cruz desenvolvêra cruamente Diocleciano, senão a fé?...

Era ella que lhes fazia antever e preli-bar as delicias do paraizo, circumdando-lhes a fronte com a aureola de santidade, e fazendo-os encarar, impassiveis, a morte.

E' pela fé, que Pedro caminha sobre as ondas; que Job supporta resignado o duro pungir da enfermidade e os apódos insensatos da mulher e dos amigos: que Magdalena expia suas faltas aos pés do Salvador, que o cego de Silloé recupera a vista, e que o bom ladrão se salva!

SERGIO NOLASCO

— « » —

O telegrapho submarino mais comprido do mundo

No mez passado foi concluida a obra de um telegrapho submarino inglez que abrange a terra inteira. Por este telegrapho submarino podem-se mandar telegrammas a todas as partes do orbe, sahindo de Londres e passando por Gibraltar, Suez, Bombay, Singapura, Australia, Vancouver, Quebec, e Cornwall e de lá voltando a Londres.

O trecho ultimamente feito desta linha, que vai de Vancouver a Foning Island, é o telegrapho mais comprido e ininterrupto que existe no mundo e tem o comprimento de 3561 milhas inglezes.

— « » —

DIZIMO DO PEIXE

A Superintendencia Municipal chama concorrentes para a arrematação do dizimo do peixe.

Não serão tomadas em consideração as propostas inferiores a 5:000\$ por quanto foi orçado aquelle imposto.

— « » —

A' commissão de melhoramento do porto de S. Catharina, recebe até o dia 30 do corrente propostas para o fornecimento de materiaes.

Romperam o espaço incommensuravel, roçando as azas pelos mundos ignotos, que a omnipotencia creadora semeou no ether, passando extasiados por todo esse maravilhoso caminho estrellado, a entoar, como o rei-propheta: *Cæli enarrant gloriam Dei*. Os céos cantam a gloria de Deus.

—Como Lhe deve ser agradecida a terra! pensavam elles. Como O devem amar essas creaturas felizes, entre as quaes Elle faz suas delicias de habitar!

Immergiram-se emfim na athmosphera terrestre.

O sol atravessava-a n'aquelle emisphe-rio com os profusos filetes de ouro, tepidos, revigorantes, que iam proteger a elaboração da vida sobre os pontos do sólo que lhes estavam diante, acabados de sair da noite e ainda humedecidos de orvalho.

Era manhan, pois, na zona a que baixavam.

Uma elegante e populosa cidade fazia alvejar a casaria entre o azul do mar e o verde-escuro dos campos adjacentes.

—Eis o lugar onde nos conduziu a Providencia! disseram elles. Separemonos aqui.

REVISTA POLITICA

A GUERRA NA SOMALILANDIA

A Samalilandia é um paiz na Africa perto do golpo de Adem e confina por um lado com o territorio francez, Obok, e ao outro lado com o territorio italiano que tem o porto de Ras Hafun. Tendo mais de 68000 milhas quadradas, é na maior parte um deserto sem agua e sem estrada. Seus habitantes são nomades mahometanos. Os logares mais importantes são Berbera, porto no golpo de Adem, e Burao no interior. Ha doze annos, levantou-se entre os tribus que vivem no interior o propheta Mad Mullah que pouco a pouco reunir sob seu commando um exercito bem armado com o qual fez no anno de 1901 uma expedição contra Burao. Mas vencido pelo capitão inglez Swayne, retirou-se. Para castigal-o, neste anno, Swayne perseguio o propheta, porém soffreu a 6 de Outubro, perto de Madug, uma derrota inteira, perdendo muitos soldados, todos os camelos e dois canhões. Diz-se que Mullah tem 20000 guerreiros sob o commando de Carlos Inger que outr'ora era official austriaco. Para os inglezes a situação é bem critica, sendo uma expedição por desertos vastissimos sem agua muito difficil. O governo da Inglaterra mandou dois regimentos de Bombay para a Somalilandia e nomeou chefe da expedição general Manning, em lugar do capitão Swayne, que foi chamado a Inglaterra. As ultimas noticias dizem que Mullah declarou não querer a guerra com os inglezes a quem concederá o porto de Berbera, se lhe deixarem o governo do Somal; porém si a Inglaterra insistir na lucta, que mande alguns regimentos de brancos pois que elle (Mullah) está cançado de matar negros.

— « » —

AR LIQUIDO

Uma das ultimas conquistas da sciencia é a descoberta do ar liquido. Parece serem grandes as vantagens desta invenção e muitas as mudanças que vai produzir na industria.

O ar liquido, que, não obstante seu estado liquido, não humedece, é 344 vezes mais frio do que o gelo. Algumas gottas d'elle são bastantes para mudar em gelo um litro d'agua. Tambem pega fogo e ardendo dá luz viva e absorve cheiros maus. Exposto ao ar livre não evapora, mas encerrado em vaso fechado é bastante explosivel. Uma gotta de ar liquido produz logo empoas dolorosas na pelle e um sentimento insupportavel de frio, e torna o vidro molle e gelido. Este liquido não se pode conservar senão em vasos proprios de mercurio, encerrados em garrafas de vidro, os quaes, sendo o ar liquido explosivel, não devem ser fechados por uma rolha, mas sómente por um fecho de filtro.

Produz-se o ar liquido, comprimindo ar em um canudo torto e ponteagudo com uma pressão de 2400 kilos a uma polegada cubica. Por conseguinte ar liquido não é senão ar comprimido. A fabricaçãõ é por emquanto bem custosa, porém espera-se que o processo se poderá facilitar

de sorte que o preço do ar liquido será muito barato.

Assim o espirito humano faz sempre mais progressos e descobre de dia em dia mais segredos da natureza.

— « » —

FORNECIMENTO

Até 31 do corrente achar-se-a aberta a concorrência para o fornecimento de generos alimenticios e dietas destinadas a alimentação dos presos pobres da cadeia desta Capital.

— « » —

DESPACHOS DO GOVERNO

Ao Commissariado Geral do Estado foi mandado medir o terreno comprado por Carlos Westphalen e Francisco Weber n'um dos lados do rio Capivary, á escolha dos compradores, e remetter á secretaria a planta respectiva, para ficar accentuado que era no braço Capivary e não na margem do Capivary que elles arremataram as terras.

—

Autorizando ao Sr. Angelo Piazero a fazer, sem dispendio para o Estado, o orçamento da Estrada das Serras, no municipio de Joinvill e eremettel-o á secretaria.

—

Autorizando ao agrimensor Emilio Kuntze a fazer os reparos necessarios na estrada do Estreito a Lages.

—

Remettendo ao Superintendente Municipal de Blumenau os requerimentos de Ricardo Berins e Augusto Schonau que pedem a concessão de uma pequena ilha no rio Itajahy-Assú, para que preste a sua informação.

—

Ao Dr. Prefeito de Policia, afim de que dê as necessarias providencias, a respeito da representação dos moradores da villa de S. Bento, sobre os maos tratos applicados em Benedicto Lourenço de Lima, preso na Cadeia d'aquella villa.

—

Declarando que o lançamento do imposto sobre capital continua a ser feito conforme estabelece o Reg. dado ao Dec. nº. 129 de 29 de Outubro de 1900.

— « » —

ULTIMAS NOTICIAS

ROMA.— O Summo Pontifice recebeu em audiencia o Grão Duque Sergiu da Russia, a quem offertou o seu retrato, e o Monsenhor Francisco de Rego Maia, bispo de Belem.

FRANÇA.— Proseguindo a sua politica sectaria e ferozmente intollerante o ministro Combes suspendeu a congrua a cinco bispos, entre elles ao Cardeal Perraud. Grandes subscrições foram abertas para que esses prelados não venham a soffrer com a iniqua medida do governo francez.

No porto de Marselha a parede dos estivadores maritimos assumiu proporções assustadoras. O governo resolveu mandar embarcar nos navios mercantes os marinheiros do Estado.

ALLEMANHA.— No Reichstag a discussão das leis aduaneiras tem dado motivo a violentissimos debates.

ITALIA.— O partido catholico reabriu terrivel campanha contra o projecto do divorcio que os liberaes pretendem estabelecer. No parlamento ha forte opposição a essa lei que, acredita-se, não vingará.

ESTADOS UNIDOS.— Abriu-se o congresso federal. Em sua mensagem o presidente Roosevelt falla largamente da necessidade de regulamentação dos trusts, da urgencia de uma grande esquadra do canal inter-oceanico.

COLUMBIA.— A revolução parece vencida, aceitando os revolucionarios a amnistia proposta pelo governo.

VENEZUELA.— Está aberto o conflicto entre esta republica e a Inglaterra e Allemanha por causa de indemnisação. Apresentando a Inglaterra e a Allemanha o ultimatum, os subditos inglezes e allemães foram presos. Por isso as esquadras ingleza e allemã surprehenderam e metteram a pique tres navios da frota venezuelana. O ministro americano na Venezuela telegraphou a Washington que, devido a sua intervenção, obteve do presidente Castro a liberdade dos principaes prisioneiros inglezes e allemães, e que insistirá pela liberdade dos outros.

— « » —

LENDOS "EVANGELHOS"

I

Eil-o, Jerusalem, acolhe, em Jubilos,
O ineffavel anhelos das nações!
Tombae, grosseiras crenças, torpes idolos,
Do Christo ante as lições.

—

Eil-o a pregar as divinas parabolos,
De escuras almas a extirpar o erro;
Eil-o a apontar as amplidões ethereas
Aos que curtem na terra atroz desterro.

—

Eil-o, mas, dentro em pouco, a injuria coube-lhe,
Coube-lhe o escarneo de uma turba vil;
Em vez de cultos, o sepulchro gélido,
Apoz martyrios mil!

—

E, na cruz, expirou a insoute victima,
Para os algozes férvidos sorrindo;
E, do topo sublime do Calvario,
Ao mundo os braços paternaes abrindo.

II

O momento solemne o espaço invade:
Jesus se eleva do sepulchro Santo!
E, de cruenta dor, do acerbo pranto,
O triumpho, prorompe, da verdade.

—

Antevendo as ruinas, a cidade
Que, ao Messias, fizera soffrer tanto,
Confusa fica e vacillante, emquanto
Outro horisonte envolve a humanidade!
Da Virgem-Mãe os olhos macerados
Reassumem a côr, aureolados
Pela serena luz do eterno porto.

—

Magdalena estremece num transporte,
E, cheia de esperança, crente e forte,
Corre a dar aos Apostolos conforto.

(Extr.)